

ABEE esclarece sobre vaga para Engenheiro Clínico no processo seletivo da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Presidente da entidade e coordenador da Câmara Especializada no CREA e Nacional de Engenharia Elétrica, Eng. Eletric. José Antônio Latrônico Filho, fala da importância e necessidade dos profissionais de engenharia para a gestão dos ativos das unidades hospitalares.

A Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas – ABEE, entidade de utilidade pública, questionou, por meio de ofício, o texto do edital do Processo Seletivo Emergencial Nacional lançado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, sobretudo referente à seleção dos profissionais especializados na área de engenharia.

O documento assinado pelo Eng. Eletric. José Antônio Latrônico Filho, presidente da entidade e também Coordenador Nacional das Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica do Confea, reconhece a importância da iniciativa que busca profissionais qualificados para colaborar no combate da epidemia Covid-19, mas também esclarece sobre aspectos específicos da vaga ofertada para “Engenheiro Clínico”, cuja atribuição principal é realizar a gestão de ativos, importante papel nas Unidades Hospitalares.



De acordo com o presidente da ABEE, a modalidade ainda não é regulamentada e recebe profissionais de várias especialidades. “Essa é a nossa preocupação com o resultado final do processo de seleção que pode deixar de fora profissionais especialistas na área de energia e de telecomunicações”, comenta o eng. Latrônico.

Outro ofício enviado ao Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina, Dr. Helton de Souza Zeferino, fala sobre a importância e a necessidade dos profissionais de engenharia, em especial das áreas de energia, eletrônica, mecânica e telecomunicações, para a gestão dos ativos das unidades hospitalares.

Os documentos apontam inúmeras atividades incluindo a infraestrutura eletro, eletrônica, mecânica e de telecomunicações, o fornecimento de energia sem interrupção, os programas de manutenções preventivas das subestações de energia, geradores de emergência e, além de planos de manutenção, operação e controle adequados dos sistemas de climatização e ventilação/exaustão, como essenciais à operação de centenas de equipamentos instalados nas unidades hospitalares.

O presidente da ABEE, comenta ainda que “por este motivo, os engenheiros eletricitas, eletrônicos, de telecomunicações e outros especialistas da área de energia, não podem ser excluídos desta seleção pública”.

[Acesse aqui o Ofício](#) enviado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH

[Acesse aqui o ofício](#) enviado ao Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina

[Acesse aqui o Edital N° 01](#), de 01 de abril de 2020, do Processo Seletivo Emergencial Nacional da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.